



Jornal da Campanha Salarial dos Trabalhadores Gráficos - Órgão Informativo da Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos do Estado de São Paulo e Sindicatos Gráficos

CHAPA QUENTE

Entra e sai de trabalhadores em empresas afeta salários da categoria

Pg. 2

Gráficos inserem direitos da mulher na pauta de negociações

Pg. 3

Ritmo acelerado da economia impulsiona reajuste e aumento real

Pg. 3

AUMENTO REAL E REPOSIÇÃO JÁ!
SENÃO A CHAPA VAI
ESQUENTAR!!



40 Horas Semanais
Valorização Profissional
Trabalho Decente
Qualidade de Vida

- * Manutenção dos Direitos;
- * Capacitação Profissional;
- * Função igual com Salário igual;
- * Contra a discriminação;
- * Direitos das Mulheres

PARTICIPAR É SE VALORIZAR!

Maior crescimento econômico do País desde 2002 abre portas para o aumento real

Muitos tem comemorado o histórico crescimento econômico do País, que tornou-se uma das principais notícias da mídia brasileira e internacional. **Todos estão de olho** no amadurecimento financeiro do **Brasil**. E não é para menos: a afirmação dos órgãos responsáveis por estudos econômicos é a de que a alta do Produto Interno Bruto do País (PIB) superará os 7% esperados para este ano.

Segundo o Ministério da Fazenda, **o salto acima de 7%** e o superávit de **mais R\$ 24,7 bilhões** descreveram o melhor resultado do Brasil desde 2002. **A receita do bolo**, segundo o presidente da República,

Luiz Inácio Lula da Silva, é o **aumento do salário** da família brasileira e, consequentemente, seu poder de compra.

O giro da economia brasileira **impulsionou também o Setor Gráfico** que, com um mercado de compra potencializado, ligado diretamente ao consumidor, tem movimentado **positivamente** algumas áreas, como a de embalagens (cartográficas, flexíveis e em laminados plásticos). O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acrescenta à afirmação o fato de 2010 ser um **ano eleitoral**, o quê, de acordo com seus estudos, **con-**

tribuiu também para o **crescimento do setor**. A conclusão do texto do DIEESE é a de que o **cenário** para os **acordos salariais** e para a obtenção de **aumento real está melhor do que nunca**.

A compreensão de todos os analistas é a de que, com a política de aumento de salários e de crédito, o Governo trouxe para o mercado grande parcela de trabalhadores que não consumiam os produtos do próprio País. A partir da nova medida, o Brasil deixou de ser refém dos mercados externos, contando com seus próprios trabalhadores para alimentar a economia da casa.

Muitos estão de braços cruzados e não entenderam que todas as conquistas partem da união e da participação do coletivo na luta. Por isso é que se fala tanto em mobilização. Ela é um dos poucos instrumentos dos trabalhadores para transformar reivindicações em conquistas. Ninguém faz nada sozinho. Vamos arregaçar as mangas e nos tornar os personagens principais da nossa história.

Fique de **OLHO**

Alta rotatividade reduz o poder aquisitivo do trabalhador gráfico

Com a questão do aumento real no centro das negociações trabalhistas, é importante que os gráficos estejam atentos a alta rotatividade de emprego na área e o quanto ela é prejudicial para o trabalhador.

Esta relação invertida de benefício acontece porque esta rotatividade tem impedido que o poder aquisitivo dos trabalhadores do setor ande na mesma proporção que os ganhos e, o pior, tem provocado baixo crescimento do salário médio. Isto acontece porque quando um novo funcionário é contratado ele passa a receber um salário menor do que o trabalhador experiente, provocando um achatamento da média salarial, ou seja, reduzindo também os ganhos das conquistas salariais.



Admitidos recebem salário inferior ao dos trabalhadores desligados

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2009 foram admitidos no setor 27.406 trabalhadores

contra 28.681 que foram desligados, uma redução de 1.275 postos de trabalho. A remuneração média dos trabalhadores admitidos era de R\$ 1.092,43, enquanto a dos desligados era de R\$ 1.362,64, ou seja 18,18% menor.

Para esclarecer melhor o quadro, apesar do Caged identificar 2.939 novos postos de trabalho entre janeiro e julho deste ano, a balança não fechou favorável para o trabalhador, pois a remuneração média dos gráficos diminuiu: R\$ 1.154,43 (admitidos) e R\$ 1.313,09 (desligados). A rotatividade

de 19% no setor gráfico neste ano gerou um índice de redução do poder de compra dos trabalhadores ainda maior.

Pauta dos Gráficos defende as mulheres e traz novas reivindicações

As reivindicações da Campanha Salarial Unificada dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas já está nas mesas de negociação com o setor patronal e umas das principais lutas deste ano é a proteção dos direitos da mulher, principal-

mente no que diz respeito à isonomia salarial (remuneração igual entre os dois gêneros).

Apesar da representatividade feminina e da crescente participação das mulheres no setor gráfico, 32%, a desigualdade está presente e

todas, ainda que ocupem o mesmo cargo, recebem cerca de 21% a menos que os homens.

Abaixo, acompanhe as reivindicações feitas em benefício da igualdade e de todos os trabalhadores da categoria.

Mulheres:

- Isonomia Salarial;
- Aumento no percentual do auxílio creche e dos benefícios ligados ao direito;
- Estender para 60 dias o período de afastamento em caso de aborto devidamente comprovado;
- Ausências Remuneradas da Mulher Trabalhadora – aumento de 6 para 8 dias e de 8 para 10 dias.

Novas Reivindicações:

- Garantias ao acidentado e ao portador de doença profissional;
- Fornecimento de vale-refeição;
- Elaboração de normas de controle contra o assédio moral e sexual;
- Dia Nacional do Trabalhador Gráfico;
- Divulgação de fichas de informações dos produtos químicos;
- Auxílio à pessoa com deficiência;
- Ação de Cumprimento e Competência;
- Percentual de promoção quando o empregado for promovido.

Reivindicações sócio-econômicas:

- **Salário substituição** – garantia de recebimento de salário igual em valores ao empregado substituído;
- **Horas extras** – aumento do percentual e fornecimento de lanches, vale-alimentação e vale-transporte;
- **Adicional noturno** – aumento do percentual e de sua extensão quando da prorrogação da jornada, independentemente de estar no período noturno;
- **PRL** – pagamento proporcional independente do tempo de trabalho na empresa e pagamento integral aos empregados que passarem a receber auxílio doença e aqueles em aviso prévio indenizado;
- **Cesta básica** – incidência do benefício aos empregados em auxílio doença e aviso prévio indenizado e aumento na qualidade dos produtos;
- **Aposentadoria** – alteração da cláusula de reembolso para a garantia de emprego e salário aos empregados em vias de aposentar-se
- **Temporários** – melhorias nas condições da lei, estendendo aos contratados todas as garantias e benefícios da Convenção Coletiva de Trabalho em vigor;
- **Férias** – garantia do benefício conforme a Convenção 132 da OIT, e multa de um salário nominal quando o empregado for dispensado com 60 dias após retorno das férias.

Trabalhadores alcançam quase 100% de vitórias nas negociações

Cenário mais que favorável e resultados animadores. Esta é a conclusão de um estudo feito e divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que apontou que 97% das profissões que entraram em campanha salarial no primeiro semestre deste ano conseguiram reajustes de salários igual

ou superior à inflação.

O estudo, que justifica os dados com a ótima atuação da economia brasileira, foi feito com 290 categorias profissionais e o resultado mostrou que nunca na história brasileira, desde 1996, quando a pesquisa começou, o quadro foi tão benéfico ao trabalhador.

Segundo os pesquisadores do instituto, se forem repetidos os reajustes recentes dados aos metalúrgicos do setor automotivo, de 10,8%, por exemplo, cerca de R\$ 837,5 milhões serão injetados na economia no segundo semestre, aumentando o montante de dinheiro que circulará na economia nos próximos meses.

Campanha Salarial está a todo vapor e gráficos realizam assembleias em todo Estado



Jundiaí e Região



Jundiaí e Região



São Paulo



Ribeirão Preto e Região



Ribeirão Preto e Região



Ribeirão Preto e Região



Barueri e Região



Barueri e Região



Sorocaba e Região



Sorocaba e Região



Taubaté



Taubaté